

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	9
--------------------------------	---

DMPL - 31/12/2008 à 01/01/2009	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho	13
---	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes	56
-------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	58
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	59
--	----

Motivos de Reapresentação	60
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2010
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	119.732.540.853
Preferenciais	182.160.427.321
Total	301.892.968.174
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009
1	Ativo Total	3.102.521	2.762.186	2.974.368
1.01	Ativo Circulante	649.903	434.591	726.040
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	381.717	213.517	300.981
1.01.03	Contas a Receber	123.936	95.274	250.453
1.01.03.01	Clientes	111.807	59.742	240.105
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	12.129	35.532	10.348
1.01.03.02.01	Adiantamentos a fornecedor	12.039	35.532	10.348
1.01.03.02.02	Outras contas a receber	90	0	0
1.01.04	Estoques	47.666	41.797	42.235
1.01.06	Tributos a Recuperar	88.229	77.623	123.921
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.615	1.640	3.710
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.740	4.740	4.740
1.01.08.03	Outros	4.740	4.740	4.740
1.01.08.03.01	Arrendamentos	4.740	4.740	4.740
1.02	Ativo Não Circulante	2.452.618	2.327.595	2.248.328
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	397.261	461.046	501.777
1.02.01.06	Tributos Diferidos	37.712	52.891	81.276
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	37.712	52.891	81.276
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	2.420	2.862	3.306
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	27.365	97.054	147.783
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	329.764	308.239	269.412
1.02.01.09.03	Arrendamentos e concessões	73.290	78.029	82.769
1.02.01.09.04	Impostos e contribuições a recuperar	142.560	148.488	115.126
1.02.01.09.05	Depósitos restituíveis e valores vinculados	100.762	81.722	71.517
1.02.01.09.06	Outros valores realizáveis	13.152	0	0
1.02.03	Imobilizado	2.039.498	1.847.409	1.710.574
1.02.04	Intangível	15.859	19.140	35.977

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009
2	Passivo Total	3.102.521	2.762.186	2.974.368
2.01	Passivo Circulante	389.643	552.400	764.844
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	37.897	12.484	26.607
2.01.02	Fornecedores	111.104	194.748	408.270
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.187	87.033	157.589
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.187	87.033	157.589
2.01.03.01.02	Obrigações fiscais	5.242	56.214	156.489
2.01.03.01.03	Parcelamentos fiscais e previdenciários	10.945	30.819	1.100
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	123.162	144.484	67.932
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	106.742	142.287	61.015
2.01.04.02	Debêntures	16.420	2.197	6.917
2.01.05	Outras Obrigações	101.293	113.651	104.446
2.01.05.02	Outros	101.293	113.651	104.446
2.01.05.02.04	Débitos com congêneres	25	61	90
2.01.05.02.05	Arrendamentos e concessões	16.059	12.026	12.706
2.01.05.02.06	Adiantamentos de clientes	17.659	29.547	31.588
2.01.05.02.07	Arrendamento mercantil	67.358	72.017	60.062
2.01.05.02.08	Receita diferida	192	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	2.416.804	2.136.596	2.096.039
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.801.949	1.332.916	1.377.922
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.377.981	1.170.519	1.216.088
2.02.01.02	Debêntures	423.968	162.397	161.834
2.02.02	Outras Obrigações	614.855	803.680	718.117
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.042	265.448	211.807
2.02.02.02	Outros	606.813	538.232	506.310
2.02.02.02.03	Provisão para contingências	74.168	18.938	12.391
2.02.02.02.04	Arrendamentos e concessões	55.202	55.831	60.061
2.02.02.02.05	Arrendamento mercantil	336.980	387.394	426.348
2.02.02.02.06	Parcelamentos fiscais e previdenciários	136.002	76.069	7.510

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009
2.02.02.02.07	Outras exigibilidades	1.684	0	0
2.02.02.02.08	Receitas diferidas	2.777	0	0
2.03	Patrimônio Líquido	296.074	73.190	113.485
2.03.01	Capital Social Realizado	696.615	221.115	221.115
2.03.02	Reservas de Capital	11.823	157.652	3.847
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	150.000	0
2.03.02.07	Reserva de capital	11.823	7.652	3.847
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-408.315	-312.250	-115.039
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-4.049	6.673	3.562

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.030.630	963.737	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-662.281	-734.657	0
3.03	Resultado Bruto	368.549	229.080	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-93.765	-86.906	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.024	-9.696	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-89.764	-82.761	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.023	5.551	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	274.784	142.174	0
3.06	Resultado Financeiro	-364.508	-383.472	0
3.06.01	Receitas Financeiras	24.807	23.756	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-389.315	-407.228	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-89.724	-241.298	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.341	31.998	0
3.08.01	Corrente	-2.137	-19.115	0
3.08.02	Diferido	-4.204	51.113	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-96.065	-209.300	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-96.065	-209.300	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,31820	-6,59780	0,00000
3.99.01.02	PN	-0,31820	-6,59780	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,31820	-6,59780	0,00000
3.99.02.02	PN	-0,31820	-6,59780	0,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
4.01	Lucro Líquido do Período	-96.065	-209.300	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-10.594	3.111	0
4.02.01	Marcação a mercado sobre instrumento de hedge	-10.594	3.111	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-106.659	-206.189	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	81.662	-85.800	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	150.101	-131.632	0
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	-96.065	-209.300	0
6.01.01.02	Depreciação e amortização	158.214	184.414	0
6.01.01.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.204	-51.113	0
6.01.01.04	Realização de receitas diferidas	2.969	0	0
6.01.01.05	Variação cambial e encargos sobre financiamentos e debêntures	76.608	-59.438	0
6.01.01.06	Stock options	4.171	3.805	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-68.439	45.832	0
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-52.066	180.362	0
6.01.02.02	Estoques	-5.869	438	0
6.01.02.03	Tributos a recuperar	8.326	104.554	0
6.01.02.04	Outros ativos	8.347	-6.085	0
6.01.02.05	Fornecedores	-83.644	-213.522	0
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	25.413	-14.123	0
6.01.02.07	Imposto, taxas e contribuições	-3.318	-2.009	0
6.01.02.08	Arrendamentos e concessões a pagar	-9.748	-4.733	0
6.01.02.09	Outros passivos	44.120	950	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-336.032	-285.752	0
6.02.01	Aquisição de bens do imobilizado	-375.717	-234.069	0
6.02.02	Estoque em inversão fixa	39.685	-51.683	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	422.570	284.088	0
6.03.01	Captação	528.974	120.947	0
6.03.02	Amortização	-244.187	-91.229	0
6.03.04	Partes relacionadas	137.783	254.370	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	168.200	-87.464	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	213.517	300.981	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	381.717	213.517	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	371.115	7.652	0	-312.250	6.673	73.190
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	371.115	7.652	0	-312.250	6.673	73.190
5.04	Transferências de Capital com os Sócios	325.500	4.171	0	0	0	329.671
5.04.01	Aumentos de Capital	325.500	0	0	0	0	325.500
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.171	0	0	0	4.171
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-96.065	-10.722	-106.787
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-96.065	0	-96.065
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-10.722	-10.722
5.05.02.06	Marcação a mercado de Hedge	0	0	0	0	-10.594	-10.594
5.05.02.07	Marcação a mercado de aplic. Financeiras	0	0	0	0	-128	-128
5.07	Saldos Finais	696.615	11.823	0	-408.315	-4.049	296.074

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	221.115	3.847	0	-115.039	3.562	113.485
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	221.115	3.847	0	-115.039	3.562	113.485
5.04	Transações de Capital com os Sócios	150.000	3.805	0	0	0	153.805
5.04.01	Aumentos de Capital	150.000	0	0	0	0	150.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.805	0	0	0	3.805
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-197.211	3.111	-194.100
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-209.300	0	-209.300
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	12.089	3.111	15.200
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	3.111	3.111
5.05.02.06	IR e CS diferidos - Lei 11638	0	0	0	12.120	0	12.120
5.05.02.07	Baixa custo ativo diferido	0	0	0	-31	0	-31
5.07	Saldos Finais	371.115	7.652	0	-312.250	6.673	73.190

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 31/12/2008 à 01/01/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	221.115	3.847	0	-82.329	3.562	146.195
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	221.115	3.847	0	-82.329	3.562	146.195
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-32.710	0	-32.710
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-32.710	0	-32.710
5.05.02.06	Diferido - Efeitos da baixa	0	0	0	-17.856	0	-17.856
5.05.02.07	Registro do direito de outorga - Contratos de concessão	0	0	0	-14.854	0	-14.854
5.07	Saldos Finais	221.115	3.847	0	-115.039	3.562	113.485

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
7.01	Receitas	1.079.030	1.088.267	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.040.973	971.519	0
7.01.02	Outras Receitas	42.785	118.781	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-4.728	-2.033	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-481.280	-584.420	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-367.696	-429.942	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-39.659	-86.304	0
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-68.837	-63.491	0
7.02.04	Outros	-5.088	-4.683	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	597.750	503.847	0
7.04	Retenções	-158.214	-184.414	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-158.214	-184.414	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	439.536	319.433	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.807	23.756	0
7.06.02	Receitas Financeiras	24.807	23.756	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	464.343	343.189	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	464.343	343.189	0
7.08.01	Pessoal	128.461	113.026	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	107.912	96.978	0
7.08.01.02	Benefícios	15.746	11.717	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.803	4.331	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	42.239	7.473	0
7.08.02.01	Federais	28.200	-8.466	0
7.08.02.02	Estaduais	7.305	12.234	0
7.08.02.03	Municipais	6.734	3.705	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	389.708	431.990	0
7.08.03.01	Juros	363.059	403.524	0
7.08.03.02	Aluguéis	26.649	28.466	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-96.065	-209.300	0

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-96.065	-209.300	0

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

Considerando a ALL América Latina Logística Malha Sul S/A, é controlada direta da ALL América Latina Logística S/A, reportamo-nos ao Relatório da Administração desta última, naquela Controladora.

A Administração

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional**a) A Companhia**

Os objetivos sociais da Companhia definidos em seu estatuto são os seguintes:

- Prestar serviços de transporte ferroviário;
- Explorar serviços de carga, descarga, armazenagem e transbordo;
- Explorar os transportes modais;
- Atuar como operador portuário;
- Participar de projetos que tenham como objetivo a promoção do desenvolvimento sócio-econômico das áreas de influência, visando a ampliação dos serviços ferroviários concedidos;
- Executar todas as atividades afins ou correlatas às descritas acima e exercer outras atividades que utilizam como base a estrutura da Companhia.

De acordo com o contrato celebrado com a União através do Ministério dos Transportes em 27 de fevereiro de 1997, a Companhia obteve a concessão até fevereiro de 2027, podendo ser renovada por mais 30 anos, para a exploração e desenvolvimento do serviço público de transporte ferroviário de carga na Malha Sul com extensão total de 6.311 Km (correspondendo aos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), de acordo com o processo de privatização da Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA.

Concomitantemente a Companhia celebrou em 27 de fevereiro de 1997, contrato com a Rede Ferroviária Federal S.A. para arrendamento até fevereiro de 2027, renovável por mais 30 anos, dos bens operacionais vinculados à prestação de serviço de transporte de cargas da Malha Sul.

A Companhia possui um acordo que lhe confere o direito de operar, de forma exclusiva, em 874 Km de linhas ferroviárias no interior do Estado de São Paulo.

b) Restrições e condições de operação na concessão outorgada à Companhia

A Companhia está sujeita ao cumprimento de certas condições previstas no edital de privatização e no contrato de concessão ferroviária da Malha Sul.

O contrato de concessão será extinto com a concretização dos seguintes fatos: término do prazo contratual; encampação; caducidade; rescisão; anulação e falência ou extinção da concessionária.

Com a extinção da concessão os principais efeitos serão os seguintes:

- Retornarão à União todos os direitos e privilégios transferidos à Companhia, junto com os bens arrendados e aqueles resultantes de investimentos que forem declarados reversíveis pela União por serem necessários à continuidade da prestação do serviço concedido.
- Os bens declarados reversíveis serão indenizados pela União pelo valor residual do custo, apurado pelos registros contábeis da Companhia, depois de deduzidas as depreciações. Tal custo estará sujeito às avaliações técnica e financeira por parte da União. Toda e qualquer melhoria efetivada na superestrutura da via permanente não será considerada investimento para fins dessa indenização.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

2. Políticas Contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião de diretoria realizada em 14 de fevereiro de 2011

2.1. Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

i. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

2.2. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

Prestação de serviços

A receita de venda de serviços é reconhecida quando os riscos e benefícios inerentes aos serviços foram transferidos para o tomador e seu valor puder ser mensurado de forma confiável. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.3. Impostos

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

Notas Explicativas
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.
- o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas das operações realizadas no Brasil estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Imposto/Contribuição		Alíquota (%)
PIS	- Programa de Integração Social	1,65
COFINS	- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	7,60
ICMS	- Imposto Sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços	De 7 a 17

Esses encargos estão deduzidos da receita líquida na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados deduzidos do custo dos serviços prestados na demonstração do resultado. Os débitos decorrentes das receitas financeiras e os créditos decorrentes das despesas financeiras estão apresentados dedutivamente nessas próprias linhas na demonstração do resultado.

2.4. Transações envolvendo pagamentos em ações

Os principais executivos e administradores da Companhia recebem parcela de sua remuneração na forma de pagamento baseado em ações, em que os funcionários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais (“transações liquidadas com títulos patrimoniais”).

O custo de transações com funcionários liquidados com instrumentos patrimoniais, e com prêmios outorgados, é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza método de valorização apropriado e premissas de mercado.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período é registrado em despesas administrativas e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele período.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Nenhuma despesa é reconhecida por prêmios que não completam o seu período de aquisição, exceto prêmios em que a aquisição é condicional a uma condição do mercado (condição conectada ao preço das ações da Companhia), a qual é tratada como adquirida, independentemente se as condições do mercado são satisfeitas ou não, desde que todas as outras condições de aquisição forem satisfeitas.

Em uma transação liquidada com títulos patrimoniais em que o plano é modificado, a despesa mínima reconhecida no resultado correspondente às despesas como se os termos não tivessem sido alterados. Uma despesa adicional é reconhecida para qualquer modificação que aumenta o valor justo total do contrato de pagamentos liquidados com títulos patrimoniais, ou que de outra forma beneficia o funcionário, mensurada na data da modificação.

Quando um prêmio de liquidação com instrumentos patrimoniais é cancelado, o mesmo é tratado como se tivesse sido adquirido na data do cancelamento, e qualquer despesa não reconhecida do prêmio é reconhecida imediatamente. Isto inclui qualquer prêmio em que as condições de não aquisição dentro do controle da Companhia ou da contraparte não são cumpridas. Porém, se um novo plano substitui o plano cancelado, e designado como plano substituto na data de outorga, o plano cancelado e o novo plano são tratados como se fossem uma modificação ao plano original, conforme descrito no parágrafo anterior. Todos os cancelamentos de transações liquidadas com títulos patrimoniais são tratados da mesma forma.

2.5. Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

(i) Ativos Financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de hedge eficazes, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Vendas e compras de ativos financeiros que requerem a entrega de bens ou serviços dentro de um cronograma estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (compras regulares) são reconhecidas na data da operação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o bem ou serviço.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber, empréstimos e outros recebíveis, instrumentos financeiros cotados e não cotados e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios para a contabilidade de hedge, definidos pelo CPC 38. Derivativos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, são também classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam classificados como instrumentos de hedge eficazes. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

A Companhia avaliou seus ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, pois pretende negociá-los em um curto espaço de tempo. Quando a Companhia não estiver em condições de negociar esses ativos financeiros em decorrência de mercados inativos, e a intenção da administração em vendê-los no futuro próximo sofrer mudanças significativas, a Companhia pode optar em reclassificar esses ativos financeiros em determinadas circunstâncias. A reclassificação para empréstimos e contas a receber, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento, depende da natureza do ativo. Essa avaliação não afeta quaisquer ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado utilizando a opção de valor justo no momento da apresentação.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Investimentos mantidos até o vencimento

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Companhia tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são avaliados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou prêmio sobre a aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização dos juros efetivos é incluída na rubrica receitas financeiras, na demonstração do resultado. As perdas originadas da redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado. A Companhia não registrou investimentos mantidos até o vencimento durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado. Estes ativos financeiros incluem instrumentos patrimoniais e de títulos de dívida. Títulos de dívida nessa categoria são aqueles que se pretende manter por um período indefinido e que podem ser vendidos para atender às necessidades de liquidez ou em resposta às mudanças nas condições de mercado.

Após mensuração inicial, ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, dos juros calculados utilizando o método de juros efetivos e dos ganhos ou perdas com variação cambial sobre ativos monetários que são reconhecidos diretamente no resultado do período.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Quando o investimento é desreconhecido ou quando for determinada perda por redução ao valor recuperável, os ganhos ou as perdas cumulativos anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes devem ser reconhecidos no resultado.

Dividendos sobre instrumentos patrimoniais disponíveis para venda são reconhecidos no resultado quando o direito de recebimento da Companhia for estabelecido.

O valor justo de ativos monetários disponíveis para a venda denominados em moeda estrangeira é mensurado nessa moeda e convertido utilizando-se a taxa de câmbio à vista vigente na data de reporte das demonstrações financeiras. As variações do valor justo atribuíveis a diferenças de conversão que resultam de uma mudança do custo amortizado do ativo são reconhecidas no resultado, e as demais variações são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repassa”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo.

Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia manteve.

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois o menor.

(ii) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de pagamento de juros ou principal e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com defaults.

Ativos financeiros ao custo amortizado

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em relação aos ativos financeiros apresentados ao custo amortizado, a Companhia inicialmente avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se a Companhia concluir que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e os avalia em conjunto em relação à perda por redução ao valor recuperável. Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja ou continue a ser reconhecida não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável.

Quando houver evidência clara da ocorrência de redução do valor recuperável, o valor da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas ainda não incorridas). O valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados é descontado pela taxa de juros efetiva original para o ativo financeiro. Quando o empréstimo apresentar taxa de juros variável, a taxa de desconto para a mensuração de qualquer perda por redução ao valor recuperável será a taxa de juros efetiva corrente.

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Receita de juros continua a ser computada sobre o valor contábil reduzido com base na taxa de juros efetiva original para o ativo. Os empréstimos, juntamente com a correspondente provisão, são baixados quando não há perspectiva realista de sua recuperação futura e todas as garantias tenham sido realizadas ou transferidas para a Companhia. Se, em um exercício subsequente, o valor da perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a perda anteriormente reconhecida é aumentada ou reduzida ajustando-se a provisão. Em caso de eventual recuperação futura de um valor baixado, essa recuperação é reconhecida na demonstração do resultado.

Investimentos financeiros disponíveis para venda

Para instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda, a Companhia avalia se há alguma evidência objetiva de que o investimento é recuperável a cada data do balanço.

Para investimentos em instrumentos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, evidência objetiva inclui uma perda significativa e prolongada no valor justo dos investimentos, abaixo de seu custo contábil. Quando há evidência de perda por redução ao valor recuperável, a perda acumulada – mensurada pela diferença entre o custo de aquisição e o valor justo corrente, menos a perda por redução ao valor recuperável que tenha sido previamente reconhecida no resultado – é reclassificada do patrimônio líquido para o resultado. Aumentos no valor justo após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável são reconhecidos diretamente no resultado abrangente.

No caso de instrumentos de dívida classificados como disponíveis para venda, a perda por redução ao valor recuperável é avaliada com base nos mesmos critérios utilizados para ativos financeiros contabilizados ao custo amortizado. Contudo, o valor registrado por perda por redução ao valor recuperável é a perda cumulativa mensurada pela diferença entre o custo amortizado e o valor justo corrente, menos qualquer perda por redução ao valor recuperável no investimento previamente reconhecida na demonstração de resultado.

Juros continuam a ser computados pela taxa de juros efetiva utilizada para descontar o fluxo de caixa futuro para a perda por redução ao valor recuperável sobre o valor contábil reduzido do ativo. A receita de juros é registrada como receita financeira. Quando, em um exercício subsequente, o valor justo de um instrumento de dívida aumentar e este aumento puder objetivamente ser relacionado a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável na demonstração do resultado, a perda por redução ao valor recuperável é mantida na demonstração do resultado.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

(iii) Passivos financeiros**Reconhecimento inicial e mensuração**

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de hedge, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, contas garantia (conta-corrente com saldo negativo), empréstimos e financiamentos, contratos de garantia financeira e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios de contabilização de hedge definidos pelo CPC 38. Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge efetivos.

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Contratos de garantia financeira

Os contratos de garantia financeira emitidos pela Companhia são contratos que requerem pagamento para fins de reembolso do detentor por perdas por ele incorridas quando o devedor especificado deixar de fazer o pagamento devido segundo os termos do correspondente instrumento de dívida. Contratos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos como um passivo a valor justo, ajustado por custos da transação diretamente relacionados com a emissão da garantia. Subsequentemente, o passivo é mensurado com base na melhor estimativa da despesa requerida para liquidar a obrigação presente na data do balanço ou no valor reconhecido menos amortização, dos dois o maior.

Desreconhecimento (Baixa)

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

(iv) Instrumentos financeiros – apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(v) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

Uma análise do valor justo de instrumentos financeiros e mais detalhes sobre como eles são calculados estão na nota explicativa 24.

2.6. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge**Reconhecimento inicial e mensuração subsequente**

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda e swaps de taxa de juros para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio e o risco de variação das taxas de juros, respectivamente.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz dos hedges de fluxo de caixa, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

Para os fins de contabilidade de hedge (hedge accounting), existem três classificações: i) hedge de valor justo ii) hedge de fluxo de caixa e iii) hedge de investimento líquido.

No reconhecimento inicial de uma relação de hedge, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de hedge à qual a Companhia deseja aplicar contabilidade de hedge, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da administração para levar a efeito o hedge. A documentação inclui a identificação do instrumento de hedge, o item ou transação objeto de hedge, a natureza do risco objeto de hedge, a natureza dos riscos excluídos da relação de

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

hedge, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de hedge e a forma em que a Companhia irá avaliar a eficácia do instrumento de hedge para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de hedge ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de hedge. Quanto a hedge de fluxos de caixa, a demonstração do caráter altamente provável da transação prevista objeto do hedge, assim como os períodos previstos de transferência dos ganhos ou perdas decorrentes dos instrumentos de hedge do patrimônio líquido para o resultado, são também incluídos na documentação da relação de hedge. Espera-se que esses hedges sejam altamente eficazes para compensar mudanças no valor justo ou fluxos de caixa, sendo permanentemente avaliados para verificar se foram efetivamente altamente eficazes ao longo de todos os períodos-base para os quais foram destinados.

A Companhia possui hedges de valor justo e de caixa que satisfazem os critérios acima, e são registrados da seguinte forma:

Hedge de valor justo

O ganho ou a perda resultante das mudanças do valor justo de um instrumento de hedge (para instrumento de hedge derivativo) deve ser reconhecido no resultado. O ganho ou a perda resultante do item coberto atribuível ao risco coberto deve ajustar a quantia escriturada do item coberto a ser reconhecido no resultado. As mudanças do valor justo do instrumento de hedge e as mudanças do valor justo do item objeto de hedge atribuíveis ao risco coberto são reconhecidas na linha da demonstração de resultado relacionada ao item objeto de hedge.

A mudança no valor justo de um derivativo de taxa de juros designado numa relação de hedge é reconhecida no resultado financeiro. A mudança no valor justo do item objeto de hedge relacionada ao risco objeto de hedge é registrada como ajuste do valor contábil do item objeto de hedge, sendo também reconhecida no resultado financeiro.

Se o item objeto de hedge for baixado, o valor justo não amortizado é reconhecido imediatamente na demonstração do resultado.

A Companhia tem swap de taxa de juros para proteção contra a exposição a mudanças no valor justo de determinados fluxos de empréstimos. Vide nota explicativa 24 para mais detalhes.

Hedge de fluxo de caixa

A parte eficaz do ganho ou perda do instrumento de hedge é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte ineficaz do hedge é reconhecida imediatamente no resultado financeiro.

Quando a estratégia documentada da gestão de risco da companhia para uma relação de hedge em particular excluir da avaliação da eficácia de hedge um componente específico do ganho ou perda ou os respectivos fluxos de caixa do instrumento de hedge, esse componente do ganho ou perda excluído é reconhecido imediatamente no resultado financeiro.

Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de hedge afetar o resultado. Quando o item objeto de hedge for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro.

Se a ocorrência da transação prevista ou compromisso firme não for mais esperada, os valores anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido são transferidos para a demonstração do resultado. Se o instrumento de hedge expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem, ou se a sua classificação como hedge for revogada, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos no resultado abrangente permanecem diferidos no

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

patrimônio líquido na reserva de outros resultados abrangentes até que a transação prevista ou compromisso firme afetem o resultado.

A Companhia utiliza contratos de swap para troca de taxas pós-fixadas por taxas pré-fixadas de determinados fluxos de financiamento. Vide nota explicativa 24 para mais detalhes.

Classificação

Instrumentos derivativos não classificados como instrumento de hedge eficaz (usados como hedge econômico e não aplicar contabilidade de hedge) são classificados como de curto e longo prazo com base em uma avaliação dos fluxos de caixa contratados. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração de resultados no resultado financeiro.

Os instrumentos derivativos designados como tal e que são efetivamente instrumentos de hedge eficazes são classificados de forma consistente com a classificação do correspondente item objeto de hedge.

O instrumento derivativo é segregado em parcela de curto prazo e de longo prazo apenas quando uma alocação confiável puder ser feita.

2.7. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

2.8. Imobilizado

A Companhia optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído, considerando que: (i) o método de custo, deduzido de provisão para perdas, é o melhor método para avaliar os ativos imobilizados da Companhia; (ii) o ativo imobilizado da Companhia é segregado em classes bem definidas e relacionadas às suas atividades operacionais; (iii) a Companhia possui controles eficazes sobre os bens do ativo imobilizado que possibilitam a identificação de perdas e mudanças de estimativa de vida útil dos bens.

Locomotivas, vagões e via permanente são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- Locomotivas 25 anos
- Vagões 30 anos
- Via permanente Limitado ao prazo da concessão 15 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.9. Arrendamentos Mercantis

A caracterização de um contrato como arrendamento mercantil está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem à Companhia basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado, são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamentos mercantis financeiros de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que a Companhia obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor.

Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa numa base sistemática que represente o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

Os valores pagos antecipadamente são registrados no ativo e alocados no resultado linearmente no decorrer do prazo do contrato. Os encargos incorridos no período de carência são registrados ao resultado e mantidos como obrigações a pagar, sendo baixados proporcionalmente ao pagamento das parcelas correntes.

2.10. Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.11. Ativos Intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. A Companhia não possui ativo intangível com vida útil indefinida em 31/12/2010.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

2.12. Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

2.13. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas, se reconhecidas, são classificadas na demonstração do resultado nas categorias de despesa consistentes com a função do ativo afetado.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

2.14. Caixa e equivalentes de caixa

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “disponíveis para venda”. As condições de rentabilidade dessas aplicações estão apresentadas na nota explicativa 5.

2.15. Provisões**Geral**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**Julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo do valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas:

Compromissos de arrendamento mercantil

A Companhia contratou arrendamentos mercantis comerciais de material rodante (locomotivas e vagões) de clientes e fornecedores. A classificação como operacional ou financeiro é determinada com base em uma avaliação dos termos e condições dos contratos. A Companhia identificou os casos em que assume todos os riscos e benefícios significativos da propriedade dos referidos bens, registrando esses casos como arrendamento financeiro.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos em exercícios futuros, são discutidas a seguir.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Transações com pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na nota explicativa 21.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados, na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível. Contudo, quando isso não

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4. Adoção inicial dos CPCs

Em todos os períodos anteriores, incluindo o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a Companhia preparou suas demonstrações financeiras de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) até então vigentes. As presentes demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Desta forma, a Companhia preparou suas demonstrações financeiras cumprindo as normas previstas nos CPCs para os períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2010, como descrito em suas políticas contábeis. Para as presentes demonstrações financeiras, o saldo de abertura considerado foi o de 1º de janeiro de 2009, data da transição para os CPCs. Esta nota explica os principais ajustes efetuados pela Companhia para rerepresentar o balanço patrimonial de abertura, após adoção dessas novas normas contábeis, em 1º de janeiro de 2009 e também para o balanço patrimonial originalmente publicado, preparado de acordo com as normas anteriormente vigentes, para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009.

Isonções adotadas

A Companhia aplicou as exceções obrigatórias na aplicação retrospectiva dos CPCs 37 e 43.

Conciliação do patrimônio líquido e do prejuízo líquido:

	<u>31/12/09</u>	<u>01/01/09</u>
Patrimônio Líquido de acordo com as práticas contábeis anteriores	104.657	146.195
Efeitos decorrentes das novas práticas:	(31.467)	(32.710)
Diferido - Efeitos da baixa	(16.873)	(17.856)
Registro do direito de outorga - Contratos de concessão	(14.594)	(14.854)
Patrimônio Líquido apurado de acordo com as novas práticas contábeis	73.190	113.485
	<u>31/12/09</u>	
Resultado de acordo com as práticas contábeis anteriores	210.573	
Efeitos decorrentes das novas práticas:	(1.273)	
Diferido - Efeitos da baixa	(1.013)	
Registro do direito de outorga - Contratos de concessão	(260)	
Resultado apurado de acordo com as novas práticas contábeis	209.300	

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

a) O direito de outorga relacionado às concessões, registrado no resultado no decorrer do prazo da concessão, passou a ser registrado como ativo intangível em contra partida do passivo. O ativo é amortizado durante o prazo da concessão, enquanto o passivo é corrigido e baixado pelos pagamentos.

b) Impostos diferidos – Os ajustes de transição levam a diferenças temporárias, sobre as quais normalmente a Companhia contabilizaria o imposto diferido correspondente. Como o imposto diferido registrado está limitado ao realizável num horizonte razoável, não houve registro adicional de imposto diferido ativo.

5. Disponibilidades e valores equivalentes

	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>01/01/09</u>
Caixa e Bancos	3.351	10.279	2.234
Aplicações Financeiras disponíveis para venda			
CDB's	(i) 213.755	55.728	159.766
Taxa Pré	(ii) 109.470	121.025	106.213
Títulos do Governo	(iii) 53.762	26.485	32.768
Outros Fundos	(iv) 1.379		
	<u>378.366</u>	<u>203.238</u>	<u>298.747</u>
	<u>381.717</u>	<u>213.517</u>	<u>300.981</u>

As aplicações financeiras são representadas por:

- (i) aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB's com taxas atreladas à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI (taxas média de 102,00% do CDI)
- (ii) aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB's com taxa pré-fixada.
- (iii) investimentos em Fundos Exclusivos – compostos principalmente por CDB's pré-fixados e pós-fixados atrelados a variação do CDI
- (iv) investimentos em Fundos - compostos principalmente por títulos do governo.

6. Clientes e operações a receber

	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>01/01/09</u>
Contas a receber de clientes	117.756	60.963	240.146
(-) Provisão de créditos para liquidação duvidosa	<u>(5.949)</u>	<u>(1.221)</u>	<u>(41)</u>
	<u>111.807</u>	<u>59.742</u>	<u>240.105</u>

Os saldos das contas a receber de clientes incluem transações com partes relacionadas decorrentes de vendas de materiais para manutenção e prestações de serviços.

Em 31 de dezembro de 2010, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes apresentou a seguinte posição:

Anos	Saldo ainda não vencido e sem perda por redução ao valor recuperável	Saldo vencido, mas sem perda por redução ao valor recuperável					Total
		< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 180 dias	> 181 dias	
2010	75.427	19.875	6.451	4.918	1.441	3.695	111.807
2009	28.048	8.941	4.573	1.180	2.388	14.612	59.742

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

7. Antecipação de Arrendamentos

	31/12/10		31/12/09		01/01/09	
	Ativo circulante	Realizável a longo prazo	Ativo circulante	Realizável a longo prazo	Ativo circulante	Realizável a longo prazo
Arrendamentos	2.735	41.472	2.735	44.205	2.735	46.941
Antecipação de direito de passagem	2.005	31.818	2.005	33.824	2.005	35.828
	<u>4.740</u>	<u>73.290</u>	<u>4.740</u>	<u>78.029</u>	<u>4.740</u>	<u>82.769</u>

O valor pago á vista está sendo amortizado de acordo com o prazo restante do arrendamento.

Os contratos de arrendamento de bens são reconhecidos no resultado de forma linear ao longo do prazo do contrato, não se caracterizando como arrendamento financeiro.

Antecipação de direito de passagem refere-se ao pagamento efetuado à ALL – Malha Paulista S.A., como contraprestação ao uso dos trechos de Presidente Epitácio a Rubião Júnior e Pinhalzinho/Apiá a Iperó (SP) conforme contrato de operação dos referidos trechos por 30 anos, prazo igual ao de sua amortização contábil. Adicionalmente, em 30 de setembro de 2001, a América Latina Logística S.A. (controladora da Companhia) alienou o direito de concessão para a ALL – Malha Sul, pelo valor de mercado de R\$ 22.387, suportado por laudo de avaliação de peritos independentes naquela mesma data base.

A Companhia provisiona estas obrigações conforme descrito na nota explicativa 16.

8. Impostos e contribuições a recuperar

	31/12/10		31/12/09		01/01/09	
	Ativo circulante	Realizável a longo prazo	Ativo circulante	Realizável a longo prazo	Ativo circulante	Realizável a longo prazo
ICMS	49.041	11.251	46.737	8.287	44.078	14.670
IR e CS a recuperar - antecipações	13.288		4.804		65.510	
Créditos federais a compensar PIS/COFINS	25.494	62.192	26.082	38.240	14.125	69.209
IPI		68.278		101.961		
OUTROS	406	839			208	31.247
	<u>88.229</u>	<u>142.560</u>	<u>77.623</u>	<u>148.488</u>	<u>123.921</u>	<u>115.126</u>

A Companhia mantém registrado crédito prêmio de IPI adquiridos de terceiros, gerados em períodos anteriores a outubro de 1990. O crédito é decorrente de ação ordinária transitada em julgado e foi transferido através de cessão de créditos. O objetivo inicial desta aquisição foi de compensar estes créditos com outros débitos de impostos federais. Essas compensações foram glosadas pelo fisco e estavam sendo discutidas em juízo. Os tributos originalmente compensados foram atualizados e incluídos no programa Refis, conforme divulgado na nota explicativa 19.

O crédito registrado, no montante de R\$ 68.278 (101.961 em 31 de dezembro de 2009), está líquido de provisão para ajuste a valor presente, considerando o histórico atual de realização através de precatórios da Receita Federal e a diferença entre a taxa de atualização desses títulos e o CDI na data do balanço.

9. Impostos sobre Lucro

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**Notas Explicativas**
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 encontra-se resumida a seguir:

	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>
Prejuízo antes dos tributos	(89.724)	(241.298)
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa alíquota nominal	30.506	82.041
Ajustes do imposto por:		
<i>Stock Option</i>	(2.146)	(855)
Efeito diferenças prejuízo fiscal e diferenças temporárias sem constituição de impostos diferidos	1.277	(35.650)
Adição e exclusão de efeitos da Lei 11.941/09		(13.490)
Efeito de IR e CS - Lei 12.249/10	10.975	
Baixa IR diferido ativo	(45.212)	
Outras diferenças permanentes	(1.741)	(48)
Despesa efetiva	(6.341)	31.998
Provisão para impostos correntes	(2.137)	(19.115)
Impostos diferidos	(4.204)	51.113

Os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos da Companhia são como segue:

	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>01/01/09</u>
	<u>Realizável</u>	<u>Realizável</u>	<u>Realizável</u>
	<u>longo prazo</u>	<u>longo prazo</u>	<u>longo prazo</u>
Créditos de imposto de renda			
Sobre prejuízos fiscais	18.509		
Sobre diferenças temporais	9.220	38.891	59.732
	<u>27.729</u>	<u>38.891</u>	<u>59.732</u>
Créditos de contribuição social			
Sobre base negativas	6.663		
Sobre diferença temporais	3.320	14.000	21.544
	<u>9.983</u>	<u>14.000</u>	<u>21.544</u>
	<u>37.712</u>	<u>52.891</u>	<u>81.276</u>

Anualmente a Administração prepara um estudo técnico de viabilidade e submete à aprovação do Conselho de Administração, o qual apresenta resultados tributáveis futuros, conforme prevê a Instrução CVM nº 371, para fundamentar os créditos tributários constituídos.

Os prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias detidos pela Companhia, são:

	<u>31/12/10</u>		<u>31/12/09</u>		<u>01/01/09</u>	
	<u>IR</u>	<u>CS</u>	<u>IR</u>	<u>CS</u>	<u>IR</u>	<u>CS</u>
Prejuízos fiscais e bases negativas	69.783	70.226	104.834	105.278	140.607	141.050
Diferenças temporárias	246.034	246.034	155.560	155.560	98.322	98.322
	<u>315.817</u>	<u>316.260</u>	<u>260.394</u>	<u>260.838</u>	<u>238.929</u>	<u>239.372</u>

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os créditos tributários sobre prejuízos não foram reconhecidos integralmente tendo em vista o histórico de prejuízos fiscais registrados nos últimos anos.

Os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social gerados na Companhia são imprescritíveis e serão compensados com lucros tributáveis futuros de acordo com os critérios da legislação fiscal.

Efeitos do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre o resultado abrangente

	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(2.137)	(19.115)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(4.204)</u>	<u>51.113</u>
Despesas de imposto de renda e contribuição social apresentadas na demonstração do resultado	<u>(6.341)</u>	<u>31.998</u>

Efeitos do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre o resultado abrangente

	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos relativos a itens debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido durante o exercício:		
Ganho (perda) de marcação a mercado - hedge	3.941	(6.652)
Ganho (perda) marcação a mercado - ativos financeiros disponíveis para venda	<u>108</u>	<u>(21)</u>
	<u>4.049</u>	<u>(6.673)</u>

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

10. Imobilizado

	31/12/10		31/12/09	01/01/09	% Taxas médias anuais de depreciação	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido		
Benefitórias em bens de terceiros						
Locomotivas	665.277	(192.507)	472.770	407.282	360.171	4,00%
Vagões	201.688	(71.251)	130.437	108.115	106.895	3,33%
Via permanente	790.458	(155.605)	634.853	473.239	364.437	4,29%
Outros	126.175	(24.630)	101.545	53.493	52.142	5,34%
	<u>1.783.598</u>	<u>(443.993)</u>	<u>1.339.605</u>	<u>1.042.129</u>	<u>883.645</u>	
Imobilizado próprio em operação						
Locomotivas	119.910	(54.406)	65.504	69.990	103.018	4,00%
Vagões	84.386	(30.572)	53.814	60.058	66.150	3,33%
Almoxarifado de bens de uso	28.921		28.921	76.223	24.540	
Terrenos	5.357		5.357	5.507	5.507	
Edificações	14.140	(5.257)	8.883	9.742	10.069	5,20%
Móveis e Utensílios	4.683	(3.343)	1.340	1.608	168	10,00%
Veículos rodoviários	71	(71)			3	14,54%
Equipamentos de processamento de dados	66.668	(42.619)	24.049	17.957	6.968	19,71%
Equipamentos de telecomunicação e sinalização	9.023	(8.189)	834	1.240	1.662	9,70%
Equip. p/ manut. de via permanente e transp ferroviário	86.302	(33.928)	52.374	64.360	68.251	9,94%
Aeronave				943	1.054	10,00%
Outros	22.111	(4.519)	17.592	13.824	50.995	10,00%
	<u>441.572</u>	<u>(182.904)</u>	<u>258.668</u>	<u>321.452</u>	<u>338.385</u>	
Imobilizações em andamento						
Locomotivas	40.397		40.397	32.580	27.736	
Vagões	1.092		1.092	881	5.160	
Via Permanente	40.397		40.397	32.580	19.996	
Outros	27.296		27.296	22.013	11.610	
	<u>109.182</u>		<u>109.182</u>	<u>88.054</u>	<u>64.502</u>	
Arrendamento mercantil						
Vagões	424.043	(120.861)	303.182	363.613	424.042	3,33%
Obras Cíveis	17.300	(2.752)	14.548	16.120		9,09%
Equipamentos e instalações	17.286	(2.973)	14.313	16.041		10,00%
	<u>458.629</u>	<u>(126.586)</u>	<u>332.043</u>	<u>395.774</u>	<u>424.042</u>	
	<u>2.792.981</u>	<u>(753.483)</u>	<u>2.039.498</u>	<u>1.847.409</u>	<u>1.710.574</u>	

Classes do Imobilizado	31/12/09	Aquisições	Baixas	Depreciação	31/12/10
Locomotivas	477.272	84.830	(1.446)	(22.382)	538.274
Vagões	168.173	26.853	(4.401)	(6.374)	184.251
Via permanente	473.239	200.295		(38.681)	634.853
Arrendamento mercantil	395.774	-		(63.731)	332.043
Imobilizações em andamento	88.054	21.128			109.182
Outros	244.897	20.001		(24.003)	240.895
TOTAL	1.847.409	353.107	(5.847)	(155.171)	2.039.498

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2010, foram capitalizados às contas de imobilizações em andamento R\$ 11.766 (R\$ 7.963 em 31 de dezembro de 2009), relativamente a encargos financeiros gerados por empréstimos que financiaram estas imobilizações. A taxa utilizada para a contabilização de juros corresponde a 102% mensal médio.

Com base no CPC 27 – Ativo Imobilizado, a Companhia revisou a vida útil de seu ativo imobilizado e definiu uma nova estimativa de vida útil para o exercício de 2010, conforme segue:

Classe de Imobilizado	Depreciação Anterior	Depreciação Atual
Locomotivas	5,84% a 11,95%	4%
Vagões	6,96 % a 14,28%	3,33%

A avaliação da companhia é de que a vida útil dos demais bens do ativo imobilizado está adequada, e, portanto não sofreu alterações.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A alteração das novas taxas de vida útil econômica e a alteração do valor depreciável dos bens considerando seu valor residual gerou um efeito positivo no resultado do exercício de R\$ 39.919.

Arrendamentos mercantis financeiros e ativos em construção

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro em 31 de dezembro de 2010 foi de R\$ 458.629 (em 2009 R\$ 458.629) uma vez, que não ocorreram adições no exercício.

Conforme detalhado na nota explicativa 15.1, os arrendamentos mercantis financeiros estão classificados no imobilizado e são depreciados de forma consistente com os critérios aplicáveis aos demais ativos imobilizados.

11. Intangível

	31/12/10			31/12/09	01/01/09	% Taxas médias anuais de amortização
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Líquido	
Intangível						
Sistemas aplicativos - software	19.100	(9.045)	10.055	12.978	29.456	20,00%
Direito de Outorga - Contrato de concessão (i)	10.830	(5.026)	5.804	6.162	6.521	3,33%
	29.930	(14.071)	15.859	19.140	35.977	

(i) Refere-se ao direito de outorga dos contratos de concessões, amortizado pelo prazo do contrato.

12. Empréstimos e financiamentos

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>Encargos anuais</u>	<u>Taxa efetiva</u>	<u>Vencimento</u>	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>01/01/09</u>
Em moeda nacional				1.477.480	1.308.169	1.287.350
CCB	108% do CDI		Julho de 2010		114.372	116.569
	CDI + 1,25%	12,02%	Setembro de 2015	329.173	326.971	328.429
	CDI + 1,23%	12,00%	Outubro de 2014	106.488	95.670	85.800
Investimentos BNDES			Trimestrais/Mensais			
	TJLP + 5,25%	11,25%	Até abril de 2010		6.980	27.770
			Trimestrais/Mensais			
	TJLP + 2,5%	8,50%	Até junho de 2017	272.127	271.901	326.521
			Trimestrais/Mensais			
	TJLP + 1,4%	7,40%	Até junho de 2022	257.077	80.254	
	TJLP + 6,63%	13,37%	Trimestrais/mensais			
			Até abril de 2012			66.641
			Trimestrais/Mensais			
	TJLP + 1,5%	7,50%	Até junho de 2022	8.051	8.051	8.041
			Trimestrais/Mensais			
	TJLP + 1,8%	7,80%	Até junho de 2017	138.007	138.007	58.207
NCC	105,9% do CDI	11,27%	Julho de 2015	56.260	61.345	62.388
NCE		11,38%	Março de 2013	204.683	203.206	205.374
		11,77%	Junho de 2013	73.920		
		12,07%	Outubro de 2012	30.481		
FINAME	TJLP + 3,75%	9,75%	Janeiro de 2017	1.213	1.412	1.610
Operações de swap						
Em moeda estrangeira (com variação cambial atrelada ao US\$, com Swap para CDI)				605	2.735	(10.247)
Operações de swap				605	2.735	(10.247)
Em moeda nacional						
ALL Malha Sul				6.638	1.902	-
Operações de swap				6.638	1.902	
Total				1.484.723	1.312.806	1.277.103
Parcela no circulante				(106.742)	(142.287)	(61.015)
Parcela no passivo não circulante				1.377.981	1.170.519	1.216.088

Composição por ano de vencimento da parcela do passivo não circulante:

	<u>31/12/10</u>
2012	132.474
2013	485.466
2014	321.685
2015	211.034
2016	92.302
A partir de 2017	135.020
Total	1.377.981

Abreviaturas:

BNDES -	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CDI -	Certificado de Depósito Interfinanceiro
CCB -	Cédula de Crédito Bancário
TJLP -	Taxa de Juros de Longo Prazo
NCC -	Nota de Crédito Comercial
NCE -	Nota de Crédito de Exportação

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em garantia dos empréstimos e financiamentos foram entregues notas promissórias e cartas fianças nos mesmos montantes e condições do total financiado, exceto para o BNDES para o qual foi criada conta caução que garante a liquidez do pagamento.

Para os compromissos em moeda estrangeira, tomados no Brasil, há contratação de "swap" para a proteção cambial do real frente ao dólar, convertendo-os à taxa média de 95% do CDI.

Os empréstimos com o BNDES, acima demonstrados, destinados a investimentos estão sujeitos ao cumprimento de determinados índices financeiros de liquidez relacionados com a dívida líquida; patrimônio líquido; lucros antes dos impostos, dos resultados financeiros, da depreciação e da amortização (EBITDA); serviço da dívida; dívida de curto prazo, entre outros. Caso a Companhia descumpra está cláusula o pagamento destes empréstimos passa a ser exigido imediatamente.

A Companhia vem cumprindo com estes índices financeiros.

13. Debêntures

Em 08 de setembro de 2008 houve a 3ª emissão da ALL Malha Sul, sendo 1debênture no valor de R\$ 166.666.

Em 21 de junho de 2010, a ALL – América Latina Logística Malha Sul S.A., aprovou a emissão privada de duas séries de 25.000 debêntures não conversíveis em ações escriturais (primeira série), da espécie subordinada no valor unitário de R\$ 10.000,00 por debênture, das quais somente a primeira série no valor total de R\$ 250 milhões, foi emitida.

As séries emitidas são como segue:

Série	Data	Valor	Vencimento final	Remuneração anual	Taxa efetiva	31/12/10		31/12/09		01/01/09	
						Passivo circulante	Exigível longo prazo	Passivo circulante	Exigível longo prazo	Passivo circulante	Exigível longo prazo
3ª emissão	08/09/08	166.666	31/07/18	108% do CDI	12,09%	16.420	158.571	2.197	162.397	6.917	161.834
Deb. Privada	27/07/10	250.000	03/06/13	102% do CDI	10,97%		265.397				
						16.420	423.968	2.197	162.397	6.917	161.834

14. Obrigações fiscais

	31/12/10	31/12/09	01/01/09
	Passivo Circulante	Passivo Circulante	Passivo Circulante
Pis/Cofins	614	212	3.648
IPI		54.177	127.047
IR/CS	27	105	24.309
Lei 10.833	540	275	275
ISS	2.759	652	402
INSS	736	765	792
ICMS	559	19	9
Outros	7	9	7
	5.242	56.214	156.489

15. Arrendamento mercantil

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A Companhia possui contratos de aluguel, principalmente de vagões e que, no julgamento da Administração, se enquadram como arrendamento financeiro.

Para atender aos novos requerimentos de registro de transações com essas características, a Companhia incorporou ao ativo imobilizado os direitos que tenham por objeto bens destinados à manutenção das atividades da entidade, ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à entidade os benefícios, os riscos e o controle desses bens, independente da propriedade dos mesmos.

Os saldos das obrigações relativas aos contratos de arrendamentos mercantis financeiros são:

Bem	31/12/10		31/12/09		01/01/09	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Vagões e Obras Civis	67.358	336.980	72.017	387.394	60.062	426.348

Os encargos financeiros incorridos no período foram contabilizados como despesa financeira. Não houve custos iniciais diretos a serem capitalizados, bem como pagamentos contingentes e subarrendamentos.

Os pagamentos futuros mínimos a título de arrendamento, nos termos dos arrendamentos mercantis financeiros e compromissos de arrendamento, juntamente com o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento, são os seguintes:

Bens	Total dos futuros pagamentos		
	Até 1	De 1 a 5	Acima de 5
Vagões	106.455	387.589	120.183

15.1. Arrendamento mercantil operacional

Os pagamentos das prestações dos arrendamentos mercantis operacionais (aluguéis) são reconhecidos como despesas em base linear correspondente ao prazo de vigência dos seus respectivos contratos. São contratos de aluguéis de veículos, sistemas aplicativos (*softwares*), vagões e imóveis. A Companhia não tem nenhum pagamento contingente ou subarrendamentos dos contratos firmados.

A Companhia é contraparte em operação de arrendamento mercantil operacional, com os seguintes montantes de pagamento mínimo:

Bens		Total dos pagamentos mínimos futuros		
		Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos
Veículos	(i)	917	Não há	Não há
Sistemas aplicativos	(ii)	1.461	Não há	Não há
Imóveis	(iii)	315	Não há	Não há
		<u>2.693</u>		

- (i) Contratos de aluguéis de veículos, tem vigência de 2 anos (início em 01/04/2010) e poderão ser renovados por igual período de acordo com os interesses das partes. Os preços são reajustados anualmente pela variação do IGP-M, a partir de Abril de 2011.
- (ii) Contratos de uso dos sistemas aplicativos têm vigência por período indeterminado, podendo ser renovado anualmente com correção anual.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- (iii) Os contratos com imóveis são por período anual. Os preços são reajustados anualmente pela variação do IGP-M.

16. Arrendamentos e concessões

	31/12/10		31/12/09		01/01/09	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Arrendamento	12.105	36.237	10.930	36.040	11.126	40.061
Concessão	3.954	18.965	1.096	19.791	1.580	20.000
	16.059	55.202	12.026	55.831	12.706	60.061

O saldo a pagar de concessões equivale ao valor corrigido das outorgas, líquido dos pagamentos efetuados até a data do balanço.

As parcelas de arrendamento da Companhia são apropriadas linearmente no passivo e resultado, pelo prazo do respectivo contrato, acrescidas de variação do IGP-DI e juros às taxas pactuadas. As parcelas referentes ao período de carência (1997 a 1999) estão sendo pagas de forma corrigida durante o período restante de concessão.

17. Depósitos judiciais e provisão para contingências

	Contingências								
	Depósitos judiciais			Prováveis			Possíveis e remotas		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Ações trabalhistas	92.016	77.769	67.564	45.265	2.686	9.121	309.802	345.858	279.789
Ações cíveis e regulatórias				15.349	15.349	3.270	212.465	88.302	199.648
Ações tributárias	8.746	3.953	3.953	13.554	903		778.635	73.665	78.728
	100.762	81.722	71.517	74.168	18.938	12.391	1.300.902	507.825	558.165

Movimentação	31/12/09	Adições	Baixas	Reversões	31/12/10
Ações trabalhistas	2.686	141.756	(98.999)	(178)	45.265
Ações cíveis, regulatórias e	15.349				15.349
Ações tributárias	903	14.452	(1.801)		13.554
Total	18.938	156.208	(100.800)	(178)	74.168

A Companhia está envolvida em vários processos incorridos no curso normal de seus negócios. A administração da Companhia acredita que a solução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado que corresponde aos valores das ações cujo risco de perda é considerado como “provável”.

a) Contingências trabalhistas

A Companhia discute diversas ações de natureza trabalhista, sendo que em 31 de dezembro de 2010 registrou uma provisão de R\$ 45.265 (R\$ 2.686 em 31 de dezembro de 2009), para fazer face àqueles casos em que seus advogados consideram as perdas como prováveis.

Das ações em andamento os principais pedidos postulados referem-se a horas extras, reconhecimento de jornada de turno ininterrupto, sobreaviso, diferenças salariais, diferenças de multas de 40% de FGTS decorrentes de expurgos fundiários, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade, adicional de transferência, diferenças de remuneração variável, complementação de proventos de aposentadoria e outros.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

b) Contingências cíveis e regulatórias**Cíveis**

A Companhia é parte em diversas ações cíveis, tendo como principais pedidos, ações indenizatórias em geral tais como: abaloamento em passagens de níveis, atropelamentos ferroviários, acidente de trânsito, ações possessórias em geral, ações de execução de títulos extrajudiciais e outras. Adotando como base a opinião de seus assessores jurídicos e o posicionamento dos tribunais, mantém registros para as perdas prováveis no montante de R\$ 15.349.

Regulatórias

Dentre as ações relevantes, porém com risco de perda possível, há uma ação indenizatória que está tramitando no Estado do Rio de Janeiro, na qual a RFFSA alega abandono dos bens públicos e de trechos ferroviários, requerendo a restauração de diversas estações e manutenção da faixa de domínio. Cumpre-se ressaltar que a ALL, em estrito cumprimento aos Contratos de Concessão e Arrendamento, efetua a manutenção de trechos ferroviários e, inclusive, restauração de estações que são devolvidas, quando necessário, à RFFSA em perfeito estado de conservação e uso.

c) Contingências tributárias

As principais discussões envolvendo a área tributária são relativas ao ICMS Exportação (incidência de ICMS no transporte de mercadorias destinadas à exportação), ICMS – sobre crédito de ativo imobilizado e IPTU.

Nas ações tributárias cujos riscos de perdas são considerados possíveis ou remotos nenhuma provisão foi constituída. Para aquelas cujo risco de perdas foi avaliado como provável, foi registrada provisão no montante de R\$ 13.554 (R\$ 903 em 31 de dezembro de 2009).

ICMS Exportação - A Secretaria Estadual da Fazenda de São Paulo lavrou autos de infração contra a Companhia, cujos valores atuais montam em aproximadamente R\$ 48.845, em virtude do não recolhimento do ICMS referente à prestação de serviços de transporte ferroviário de mercadorias destinadas à exportação e aproveitamento de créditos de ICMS supostamente não autorizados pela legislação. No segundo trimestre de 2010 foi proferida a primeira decisão favorável no Tribunal de Impostos e Taxas de São Paulo, para o fim de anular a exigência do ICMS incidente sobre as operações de exportação. No quarto trimestre de 2010, uma das discussões chegou a fim no âmbito administrativo e se iniciou a discussão judicial, com a apresentação de Embargos à Execução Fiscal precedida de oferta de carta de fiança para garantia do juízo

ICMS – sobre crédito de ativo imobilizado - Em abril de 2005, a ALL Malha Sul obteve decisão favorável no Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul em relação ao auto de infração da Secretaria Estadual do Rio Grande do Sul que autuou a Companhia em decorrência do aproveitamento de crédito de ICMS sobre aquisição de bens e equipamentos destinados à recuperação e reforma do ativo imobilizado. Desta decisão, o Estado do Rio Grande do Sul interpôs Recurso Extraordinário perante o STF, que aguarda julgamento. O valor da autuação em discussão é de aproximadamente R\$ 20.017, sendo que a ALL já recolheu aos cofres públicos do Estado do Rio Grande do Sul o valor de R\$ 11.192 e suspendeu o pagamento do saldo remanescente de R\$ 8.716 em decorrência da referida decisão favorável do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, já confirmada pelos Tribunais Superiores. Ademais, a Lei Complementar nº 87/96, autorizou o aproveitamento integral do direito ao crédito na aquisição de bens destinados ao ativo permanente.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Multa Isolada COFINS – A ALL Malha Sul foi autuada, no valor de R\$ 64.000, pelas compensações de COFINS decorrentes de créditos apurados com base em decisão judicial transitada em julgada, favorável à ALL Malha Sul (proferida no âmbito do processo n. 1999.61.00024508-0/SP). Como a União ingressou com ação rescisória em face do referido processo judicial, a Secretaria da Receita Federal ignorou a decisão com trânsito em julgado e considerou não declaradas as compensações efetuadas, alegando violação ao parágrafo 12, do artigo 74 da Lei 9.430/96. Em decisão de 1º instância, a Delegacia da Receita Federal anulou a multa aplicada, esclarecendo que na época das respectivas compensações, a ALL Malha Sul possuía decisão com trânsito em julgado sem a existência de qualquer impedimento legal que impossibilitasse as respectivas compensações; tanto que a própria Secretaria da Receita Federal permitiu, mediante despacho decisório, a habilitação administrativa do crédito.

IRPJ/CSL, PIS e COFINS - A Companhia foi autuada em R\$ 620.383 pela exclusão da base de cálculo de juros sobre aplicações financeiras realizadas na Áustria e na Espanha, bem como em relação às despesas financeiras de empréstimos os quais foram considerados indedutíveis. As autoridades fiscais também emitiram autos de infração de Pis e da Cofins sobre operações de Hedge contratadas para garantir empréstimos em moeda estrangeira. A Companhia entende que a probabilidade de perda é remota, uma vez que as aplicações financeiras foram realizadas com Países com os quais o Brasil possui Tratados prevendo a não tributação dessas operações, bem como a incidência de Pis e Cofins sobre operações de hedge foi afastada pelo Decreto nº 5442/2005.

IPTU - A Companhia possui aproximadamente R\$ 2.002 referente à incidência de IPTU nos imóveis de propriedade da União, que, em razão da concessão outorgada encontra-se em poder desta para a consecução dos serviços públicos de transporte ferroviário. Entretanto, há previsão na Constituição Federal de que não há incidência de tributos sobre bens de propriedade da União Federal e a Companhia já possui diversas decisões favoráveis.

18. Transações com partes relacionadas

	Ativo não circulante			Passivo não circulante			Receitas		Despesas/Custos	
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09
ALL S.A.	67				162.349	84.125		424.907	94	
ALL Argentina	1.407	96.337	106.349		87.925	97.351		35.217		7.042
ALL Malha Norte	25.481	20				7.390	10.954	16.052		
ALL Malha Oeste	108		749		7.434	2.007	467	181	2.449	3.907
ALL Malha Paulista	22	697	36.160	7.977	7.675	19.717	22.641	29.966	390	10.156
ALL Serviços									4.401	
ALL Intermodal									6.632	
Armazéns Gerais	280		1.621						12.897	
ALL Tecnologia										1.543
Santa Fé Vagões			2.904							
Boswells				65	65	1.217				
	<u>27.365</u>	<u>97.054</u>	<u>147.783</u>	<u>8.042</u>	<u>265.448</u>	<u>211.807</u>	<u>34.062</u>	<u>506.323</u>	<u>26.863</u>	<u>22.648</u>

As transações entre empresas ligadas são decorrentes de mútuos, partilhas de fretes e aluguéis de máquinas e equipamentos.

A Companhia registra valores referentes à parte dos contratos de concessão e arrendamento com a ALL – Malha Paulista S.A. correspondente ao trecho cindido conforme descrito na nota explicativa 7.

Os saldos em aberto no final do período são livres de juros e a liquidação concorre em espécie ou através da realização de encontro de contas.

Seguem abaixo a relação dos contratos com partes relacionadas:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**Notas Explicativas**
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Parte relacionada	Relação com o emissor	Data da transação	Objeto Contratado	Montante Envolvido em Reais	Saldo em 31.12.2010	Duração até	Rescisão
América Latina Logística S.A	Controladora	12/08/05	Cessão de Instalações e Equipamentos de Santa Maria	não auferível	não auferível	01/03/27	Término da concessão ou utilização indevida do imóvel
América Latina Logística S.A	Controladora	16/09/10	Locação de locomotivas	1.132.578	1.075.949	16/09/15	Descumprimento contratual, falência, dissolução ou recuperação judicial
América Latina Logística Malha Paulista S.A	Coligada	01/01/08	Compartilhamento de ativos e uso de infraestrutura ferroviária	não auferível	não auferível	31/12/28	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes
América Latina Logística Malha Norte S.A	Coligada	01/01/08	Compartilhamento de ativos e uso de infraestrutura ferroviária	não auferível	não auferível	31/05/79	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes
América Latina Logística Malha Oeste S.A	Coligada	01/01/08	Compartilhamento de ativos e uso de infraestrutura ferroviária	não auferível	não auferível	30/06/26	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes
América Latina Logística Malha Paulista S.A	Coligada	01/01/09	Direito de passagem e Tráfego mútuo	697	não auferível	Vigência dos Contratos de Concessão	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes
América Latina Logística Malha Oeste S.A.	Coligada	01/01/09	Direito de passagem e Tráfego mútuo	1.424	não auferível	Vigência dos Contratos de Concessão	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes
ALL América Latina Logística Serviços Ltda.	Coligada	15/09/10	Contrato de Prestação de Serviços Administrativos	não auferível	não auferível	15/10/11	Descumprimento contratual, falência, dissolução ou recuperação judicial; Inadimplemento total ou parcial
Brado Logística e Participações S.A.	Coligada	20/12/10	Prestação serviço transporte ferroviário e Investimento ferroviário	não auferível	não auferível	Vigência dos Contratos de Concessão	Descumprimento contratual, falência, dissolução ou recuperação judicial; Inadimplemento total ou parcial
Brado Logística e Participações S.A.	Coligada	20/12/10	Cessão de terminais para prestação de serviço de contêineres	não auferível	não auferível	Vigência dos Contratos de Concessão	Descumprimento contratual, falência, dissolução ou recuperação judicial; Inadimplemento total ou parcial
Boswells S.A.	Coligada	07/11/07	Contrato de arrendamento operacional de aeronave	1.554	777	07/11/11	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes

Existem algumas garantias prestadas ou recebidas entre partes relacionadas, devedora ou credora á saber:

31/12/10**Garantidoras****ALL S.A. (controladora)**

Debêntures	174.421
BNDES	418.466
CCB	805.939
	<u>1.398.826</u>

ALL Intermodal

CCB	<u>331.954</u>
	331.954

Total1.730.780**Transações com outras partes relacionadas**

Remuneração dos Administradores: as condições e os valores estão divulgados nas demonstrações financeiras da sua controladora ALL América Latina Logística S.A.

19.Parcelamentos fiscais e previdenciários

Com o intuito de reduzir sua exposição tributária a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Secretaria da Receita Federal instituído pela Lei Nº 11.941/09, no 4º trimestre de 2009.

	31/12/10		31/12/09		01/01/09	
	Passivo Circulante	Passivo não circulante	Passivo Circulante	Passivo não circulante	Passivo Circulante	Passivo não circulante
Lei 11.941/09	10.284	131.118	30.819	71.263		
ISS	661	78				
INSS					1.100	2.704
ICMS - RS		4.806		4.806		4.806
	<u>10.945</u>	<u>136.002</u>	<u>30.819</u>	<u>76.069</u>	<u>1.100</u>	<u>7.510</u>

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A Companhia possui diversos débitos de impostos federais compensados com crédito prêmio de IPI adquirido de terceiros no período de 2000 a 2005. Essas compensações foram glosadas pelo fisco e estavam sendo discutidas em juízo. Os tributos compensados foram atualizados e incluídos no REFIS. Com a reversão da compensação, o crédito prêmio ativo originalmente utilizado na compensação foi recomposto, conforme divulgado na nota explicativa 8.

Descrição

Principal	215.070
Multa (mora, ofício e isolada)	28.908
Juros	108.435
Encargos legais	7.409
Total dos Débitos	359.822
Reduções (multas, encargos)	(111.200)
Abatimentos com prejuízo	(91.615)
Saldo inicial do REFIS	157.007
Atualização	17.206
Amortizações	(21.837)
Compensação com PF Lei 12249	(10.974)
Parcelamentos REFIS	141.402
Outros parcelamentos	
Parcelamento ISS	739
Parcelamento ICMS	4.806
Saldo dos parcelamentos	146.947
Curto prazo	10.945
Longo prazo	136.002

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2010 está dividido em 301.892.968.174 ações sendo 119.732.540.853 ações ordinárias e 182.160.427.321 ações preferenciais de investidores nacionais.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 18 de maio de 2010, foi homologado o aumento do capital social, por subscrição privada no valor de R\$ 475.500, mediante a emissão de 107.151.203.891 ações ordinárias e 163.019.250.654 ações preferenciais. A integralização desse aumento foi feito mediante o aproveitamento de créditos detidos naquela data pela sua controladora

b) Distribuição de dividendos

Aos acionistas será assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

21. Plano de Opções

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Executivos e pessoas chave da administração da Companhia são beneficiários de plano de remuneração, através do qual recebem opções de ações de emissão da ALL – América Latina Logística S.A. (Holding e última controladora do grupo). As características do plano, dados quantitativos e qualitativos dos programas outorgados, bem como as premissas utilizadas para estimar o valor justo dos benefícios foram amplamente divulgados nas notas explicativas da ALL – América Latina Logística S.A.

Com o advento da CPC 10, que objetiva registrar o valor justo dos instrumentos concedidos como custo do serviço prestado pelos beneficiários dos programas, o grupo alocou os custos nas Companhias onde os beneficiários prestam seus serviços.

As despesas registradas com serviços recebidos de empregados nos períodos, decorrentes de transações de pagamento baseadas em ações a serem liquidadas pela entrega de instrumentos patrimoniais, foram de R\$ 4.171 em 31 de dezembro de 2010 (R\$ 3.805 em 31 de dezembro de 2009).

22.Resultado financeiro líquido

	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>
Juros sobre endividamento/debêntures/fianças	(219.191)	(205.043)
Multas/juros fiscais/fornecedores/vagões	(85.055)	(109.081)
Juros sobre arrendamento e concessão	(61.588)	(54.339)
Cientes/A VP/outros	<u>(23.481)</u>	<u>(38.765)</u>
Total da despesa financeira	(389.315)	(407.228)
Receita sobre aplicação financeira	23.715	22.612
A VP/outros	<u>1.092</u>	<u>1.144</u>
Total da receita financeira	24.807	23.756
Resultado financeiro líquido	<u>(364.508)</u>	<u>(383.472)</u>

23.Seguros

A Companhia efetua as contratações de seguros de forma centralizada e consolidada, abrangendo todas as empresas do grupo.

Em 31 de dezembro de 2010, a cobertura de seguros estabelecida pela Administração da Companhia para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida como segue:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**Notas Explicativas**
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

<u>Ramo</u>	<u>Cobertura por eventos</u>	<u>Importância segurada</u>		<u>Vigência</u>
Riscos operacionais ferroviários	Patrimônio - danos materiais e lucros cessantes	R\$	60.000	01/08/2010 a 01/08/2011
Responsabilidade civil-operações ferroviárias	Operações, poluição, empregador, veículos (contingências) e portuárias	R\$	10.000	30/04/2010 a 30/04/2011
Seguro de carga ferroviária	Responsabilidade civil do transportador ferroviário de carga (RCTF-C); risco ferroviário (RF) - por embarque	R\$	2.200	30/06/2010 a 30/06/2011
Responsabilidade civil-caminhões	Danos a terceiros nos percursos nacionais	R\$	300	13/11/2010 a 13/11/2011
	Danos a terceiros nos percursos internacionais	R\$	120	31/03/2011 a 31/03/2012
Seguro de carga rodoviária	Responsabilidade civil do transportador rodoviário (RCTR-C) acidentes e (RCF-DC) roubo; transporte rodoviário de viagens internacionais	RCTR-C R\$ 2.200 RCT-VI R\$ 2.200 RCFD-C R\$ 2.200		30/06/2010 a 30/06/2011

24. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possuía os seguintes principais instrumentos financeiros:

	<u>Valor contábil</u>			<u>Valor justo</u>		
	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>01/01/09</u>	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>01/01/09</u>
Ativos financeiros						
Contas a receber de clientes	111.807	59.742	240.105	111.807	59.742	240.105
Adiantamentos e outras contas a receber	12.129	35.532	10.348	12.129	35.532	10.348
Créditos a receber de empresas relacionadas	27.365	97.054	147.783	27.365	97.054	147.783
Depósitos restituíveis e valores vinculados	100.762	81.722	71.517	100.762	81.722	71.517
Disponibilidades e valores equivalentes	381.717	213.517	300.981	381.717	213.517	300.981
Total	633.780	487.567	770.734	633.780	487.567	770.734
Passivos financeiros						
Debêntures	440.388	164.594	168.751	440.388	164.594	168.751
Débito com congêneres	25	61	90	25	61	90
Adiantamento de clientes	17.659	29.547	31.588	17.659	29.547	31.588
Arrendamento mercantil financeiro	404.338	459.411	486.410	404.338	459.411	486.410
Empréstimos e financiamentos	1.484.723	1.312.806	1.277.103	1.483.868	1.312.806	1.277.103
Contas a pagar a fornecedores	111.104	194.748	408.270	111.104	194.748	408.270
Total	2.458.237	2.161.167	2.372.212	2.457.382	2.161.167	2.372.212

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo de títulos e debêntures negociáveis é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras. O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, é equivalente ao valor contábil, o qual traduz o custo de liquidação dos mesmos.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- O valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda é obtido através de preços de mercado cotados em mercados ativos, se houver.
- A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a swaps de taxas de juros e contratos cambiais a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e swaps, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo e curvas das taxas de juros.

A Companhia não utiliza instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

Os principais fatores de risco da Companhia, relacionados aos instrumentos financeiros, são os seguintes:

a) Risco de crédito

A Companhia está potencialmente sujeita a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes ou de créditos detidos juntos às instituições financeiras gerados por aplicações financeiras. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito, estabelecimento de limites de venda e prazos curtos de vencimento dos títulos. As perdas estimadas com estes devedores são integralmente provisionadas. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia tem por política somente realizar aplicações em instituições financeiras com baixo risco de crédito, conforme classificação de risco estabelecida pelas agências de *rating* de primeira linha. A administração estabelece um limite máximo para aplicação, em função do Patrimônio Líquido e da classificação de risco de cada instituição.

b) Risco de taxa de juros

A Companhia possui determinados passivos sobre os quais incidem juros pós-fixados, gerando exposição à oscilação na taxa de juros de mercado.

Para cobrir parcialmente esta exposição, a Administração optou por contratar operações de swap “Pré-DI”, transformando parte do fluxo das debêntures da terceira emissão da Companhia, emitida com custo de 108% do CDI, CCB e NCE com vencimento em out/12 e jun/13, emitida com custo de CDI+1,23%, em operações 100% pré-fixadas. Com estes swaps é gerado com igualdade de indexadores entre ativos e passivos, mitigando o efeito das taxas de juros sobre o resultado da companhia. Estes instrumentos são registrados como hedge.

A seguir é apresentada análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses, para os swaps e respectivos ativos-objeto para os quais foram realizadas as proteções patrimoniais. A Administração considerou como cenário provável o CDI projetado para o exercício de 2010, segundo projeções bancárias:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Risco de Apreciação da Taxa de Juros

Operação	Risco	Valor Nocial	Valor Justo em 31/12/10	Cenário Provável	+25%	+50%	
ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS							
Debêntures 3ª Emissão	CDI	166.666	4.840	23.114	28.892	34.670	
Swap ponta ativa - contraparte HSBC	CDI	(166.666)	(4.840)	(23.114)	(28.892)	(34.670)	
CCB	CDI	90.489	5.645	14.609	17.932	21.255	
Swap ponta ativa - contraparte Santander	CDI	(90.489)	(5.645)	(14.603)	(17.924)	(21.246)	
NCE	CDI	100.000	993	12.393	12.393	12.393	
Swap Ponta Ativa - Contraparte Banco do Brasil	CDI	(100.000)	(993)	(12.400)	(12.400)	(12.400)	
Impostos Parcelados	CDI		(24.052)	(2.951)	(3.689)	(4.427)	
Referências							
CDI Médio (a.a.)					12,27%	15,34%	18,41%

Cenário provável baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

c) Risco de moeda estrangeira

Decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos, fornecedores ou contratos de fornecimento em moeda estrangeira, bem como flutuações que reduzam saldos de aplicações ou outros ativos.

A Companhia tem por política utilizar instrumentos derivativos com o único objetivo de mitigar os efeitos relacionados à desvalorização cambial do Real em suas compras a prazo em moeda estrangeira. Para isso a Companhia contrata operações de swap “Dólar-Real” no mesmo montante e com mesma data de vencimento das obrigações objeto de proteção. A companhia acompanha regularmente a sua exposição cambial para garantir que o resultado das operações de hedge anule o efeito cambial sobre seu fluxo de caixa.

Vide a seguir análise de sensibilidade ao risco de taxa de câmbio, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses. A Administração considerou como cenário provável o câmbio projetado para o exercício de 2010, segundo projeções bancárias

Risco de apreciação da moeda estrangeira

Operação	Risco	Valor Nocial	Valor Justo em 31/12/10	Cenário Provável	+25%	+50%	
ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS							
Risco de apreciação da moeda estrangeira – Efeito sobre fornecedores / importações:							
Fornecedores Longo Prazo	USD	(4.201)	314	(970)	(4.120)	(7.270)	
Swaps Ponta Ativa por Contraparte:							
Contraparte HSBC	USD	4.201	(314)	970	4.120	7.270	
Efeito Líquido sobre fornecedores / importações							
Referências							
Dólar USD/R\$					1,80	2,25	2,70

Cenário provável baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

d) Risco de deterioração de encargos financeiros

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

Notas Explicativas
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Este risco decorre da possibilidade da Companhia incorrer em perdas em função de variações nas taxas de juros ou outros indexadores dos seus empréstimos e financiamentos, que aumentem a sua despesa financeira ou reduzam a receita financeira oriunda das suas aplicações. Na Companhia esse risco tem impacto sobre a dívida líquida indexada em CDI (dívida total indexada em CDI – aplicações financeiras indexadas em CDI). Para cobrir parcialmente esta exposição, a Administração optou por contratar operações de swap conforme mencionado no item “b” do quadro Riscos de Taxa de Juros. A empresa continua monitorando estes indexadores para avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos a fim de mitigar o risco de variação destas taxas.

Vide a seguir análise de sensibilidade à deterioração de encargos financeiros, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses, considerando como cenário provável as taxas projetadas para o exercício de 2011. Como cenários alternativos foram simulados aumentos nas taxas, considerando o fato de a Companhia possuir uma posição líquida de dívida:

Risco de deterioração dos encargos do endividamento

Operação	Risco	Cenário Provável	+25%	+50%
ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS				
CAIXA				
Aplicações Indexadas ao CDI	CDI	48.951	61.189	73.427
Aplicações Pré-Fixadas	PRÉ	12.946	12.946	12.946
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS				
FINANCIAMENTOS Indexados à TJLP	TJLP	55.853	66.835	77.818
FINANCIAMENTOS Indexados ao CDI	CDI	23.394	29.235	35.076
FINANCIAMENTOS Pré / Pós Fixados via swap conf. item b	PRÉ/PÓS			
PONTA PASSIVA - Swaps USD X %CDI	CDI	970	4.120	7.270
DEBÊNTURES Indexadas ao CDI	CDI	36.044	44.086	52.129
Referências				
CDI Médio (a.a.)		12,27%	15,34%	18,41%
TJLP		6,00%	7,50%	9,00%

Cenário provável para os próximos 12 meses baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

e) Instrução CVM nº 475

A posição dos valores dos instrumentos financeiros derivativos é apresentada no quadro abaixo:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Valor justo das operações derivativas por vencimento

DESCRIÇÃO	VALOR DE REFERÊNCIA (NOCIONAL)		VALOR JUSTO		EFETO ACUMULADO (PERÍODO ATUAL)	
	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09	VALOR A RECEBER / (RECEBIDO)	VALOR A PAGAR / (PAGO)
	CONTRATOS DE "SWAPS":					
POSIÇÃO LÍQUIDA						
MOEDA ESTRANGEIRA						
VENCIMENTOS USD x % CDI:	USD	USD	R\$	R\$		R\$
1T10		10.699		(512)		
2T10		10.140		(1.831)		
3T10		3.529		(392)		
3T11	4.175		(605)			(605)
VENCIMENTOS TAXAS PRÉ x PÓS:	R\$	R\$	R\$	R\$		R\$
4T12*	30.000		(137)			(137)
2T13*	70.000		(856)			(856)
4T14*	75.000	75.000	(5.645)	(1.902)		(5.645)
3T18*	166.667	166.667	(4.840)	3.973		(11.875)
TOTAL			(12.083)	(664)		(19.118)

* Operações derivativas caracterizadas como hedge ("hedge documentation")

O valor justo dos derivativos foi estimado usando as curvas de câmbio e juros vigentes na BM&F em 31 de dezembro de 2010, para a projeção do valor futuro, bem como a taxa DI futura da BM&F para trazer estes fluxos a valor presente. Não há depósito de margem ou garantias de qualquer tipo ou valor, para nenhum dos derivativos em questão.

O efeito contábil e o valor justo dos instrumentos derivativos e dos objetos de proteção, são controlados pelo sistema de controles da tesouraria, considerado eficaz pela Administração da Companhia.

O efeito no resultado da Companhia em 31 de dezembro de 2010 das operações de instrumentos financeiros derivativos é de (R\$ 12.083) e (R\$ 664) em 31 de dezembro de 2009. Os ganhos e perdas dos swaps vinculados a estrutura de hedge, registrados no patrimônio líquido, montam em (R\$ 5.973) até dezembro de 2010.

25. Demonstração dos resultados abrangentes

Atendendo o disposto no CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, a Companhia demonstra a seguir, a mutação dos resultados abrangentes para os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2009 e 2010.

	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>
Prejuízo líquido do exercício	(96.065)	(209.300)
Marcação a mercado sobre instrumento de hedge	(10.594)	3.111
Total resultado abrangente	(106.659)	(206.189)

26. Resultado por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação (em milhares, exceto valores por ação):

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	2010	2009
Resultado básico por ação		
Numerador		
Prejuízo líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	96.065	209.300
Por ação ordinária	38.100	83.010
Por ação preferencial	57.965	126.291
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias	119.732.541	12.581.337
Média ponderada de número de ações preferenciais	182.160.427	19.141.177
Resultado básico:		
Por ação ordinária	0,3182	6,5978
Por ação preferencial	0,3182	6,5978
Resultado diluído por ação		
Numerador		
Prejuízo líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	96.065	209.300
Por ação ordinária	38.100	83.010
Por ação preferencial	57.965	126.291
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias	119.732.541	12.581.337
Média ponderada de número de ações preferenciais	182.160.427	19.141.177
Resultado diluído:		
Por ação ordinária	0,3182	6,5978
Por ação preferencial	0,3182	6,5978

27. Informações por segmento reportável

As informações por segmento de negócio, correspondente ao exercício de 2010, são consolidadas e estão apresentadas na controladora ALL – América Latina Logística S.A.

28. Outras receitas/ despesas e ajuste**28.1. Outras receitas operacionais**

	31/12/10	31/12/09
Venda de ativo imobilizado	2.336	22.547
Venda de inservíveis	4.422	31.195
Outras	4.365	1.427
Total	11.123	55.169

28.2. Outras despesas operacionais

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>
Taxas aduaneiras	1.122	105
Combustíveis não consumidos na operação	337	75
Custo Imobilizado	2.486	44.498
Doações dedutíveis	209	58
Outras	1.946	4.882
Total	<u>6.100</u>	<u>49.618</u>

28.3. Depreciação, amortização, serviços de terceiros e combustíveis incluídos na demonstração do resultado

	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>
Combustível	214.053	240.680
Serviços terceiros	14.892	4.260
Depreciação	158.214	184.414
Total	<u>387.159</u>	<u>429.354</u>

28.4. Despesas com benefícios a colaboradores

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>
Remunerações	107.912	96.978
Encargos sociais	15.746	11.717
Despesas de pagamentos baseados em ações	4.171	3.804
Total	<u>127.829</u>	<u>112.499</u>

28.5. Receita Líquida

	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>
Receita bruta	1.207.798	1.101.655
(-) Deduções (Impostos, descontos e cancelamentos)	(176.968)	(137.918)
Receita líquida	<u>1.030.830</u>	<u>963.737</u>

29.Reconciliação das informações trimestrais ajustadas pelos efeitos da adoção aos novos pronunciamentos contábeis

Em janeiro de 2011 a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) deliberou que as companhias abertas que, até a data da apresentação das demonstrações financeiras do exercício social iniciado a partir de primeiro de janeiro de 2010, não tiverem reapresentado os seus ITR de 2010, deveriam incluir nessas demonstrações anuais nota explicativa evidenciando, para cada trimestre de 2010 e 2009, os efeitos no resultado e no patrimônio líquido decorrentes da plena adoção das normas de 2010. Os efeitos oriundos da adoção dos CPCs estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes

Aos
Administradores e Acionistas da
ALL – América Latina Logística Malha Sul S.A.
Curitiba - PR

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da ALL – América Latina Logística Malha Sul S.A, (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ALL – América Latina Logística Malha Sul S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da ALL – América Latina Logística Malha Sul S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 4, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da ALL – América Latina Logística Malha Norte S.A. e controladas essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que discutiu e aprovou as demonstrações financeiras relativas o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

A Administração

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

A Administração

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
0	